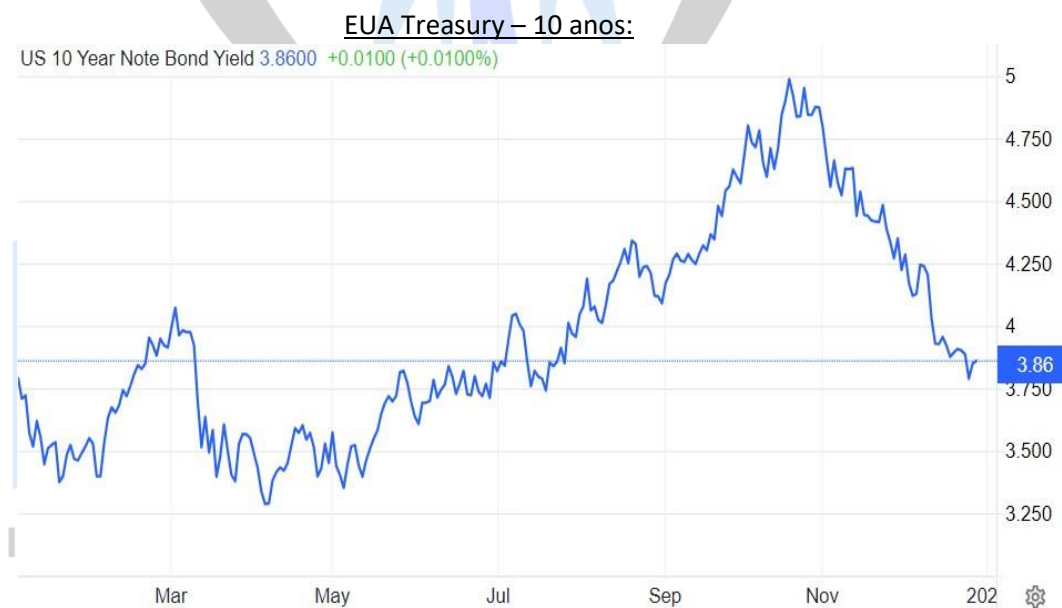


ATA NÚMERO 01/2024 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO.

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos, realizada no decimo oitavo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte quatro, com início às oito horas. na sede do IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO, localizado na Praça Sagrado Coração de Jesus nº 100, na cidade de Viradouro, Estado de São Paulo, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, via e-mail, participaram da reunião os membros titulares: Sr. Cristiano dos Santos Monteiro, Sra. Carolina Harue Nacamura Shimano Bellini, Sra. Camila Leme Beluzzo Lodo, Sra. Mirelli Cristina Roderer Calderero Bresqui. Com quórum suficiente para deliberação, iniciou a reunião com a seguinte pauta, previamente informada: **I) - Apresentação do relatório de Investimentos** do mês de dezembro, último trimestre e anual de 2023, em 31/12/2023 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 78.915.388,20 apresentando assim um crescimento nominal de 18,12% em relação a carteira no valor R\$ R\$ 66.807.439,99 em 31/12/2022. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/21, não considerando o valor disponível em conta corrente, apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos dos investimentos no mês de dezembro de 2023 foi de R\$ 1.658.871,78, e no encerramento do exercício de 2023 de R\$ 10.109.163,94. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade no 4º Trimestre de 2023 de 5,15%, contra uma meta no 4º trimestre de 2,29%, no exercício de 2023 de 14,86%, contra uma meta atuarial de 9,83%, e no mês de dezembro de 2023 de 2,13%, a meta atuarial no mês (IPCA + 5,04% a.a.) foi de 0,95%, após análise da carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade dos presentes; **II) - Análise Mensal**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de dezembro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. No mês de dezembro observamos um aumento de caixa especificadamente sendo de R\$ 854.814,30 em relação as aplicações financeiras, e sobre o orçamento, onde entre as receitas arrecadadas e as devidamente pagas gerou um superávit orçamentário no período. No exercício de 2023 no decorrer do mês de dezembro, a dotação em relação as despesas previstas com as realizadas, encerrou o exercício

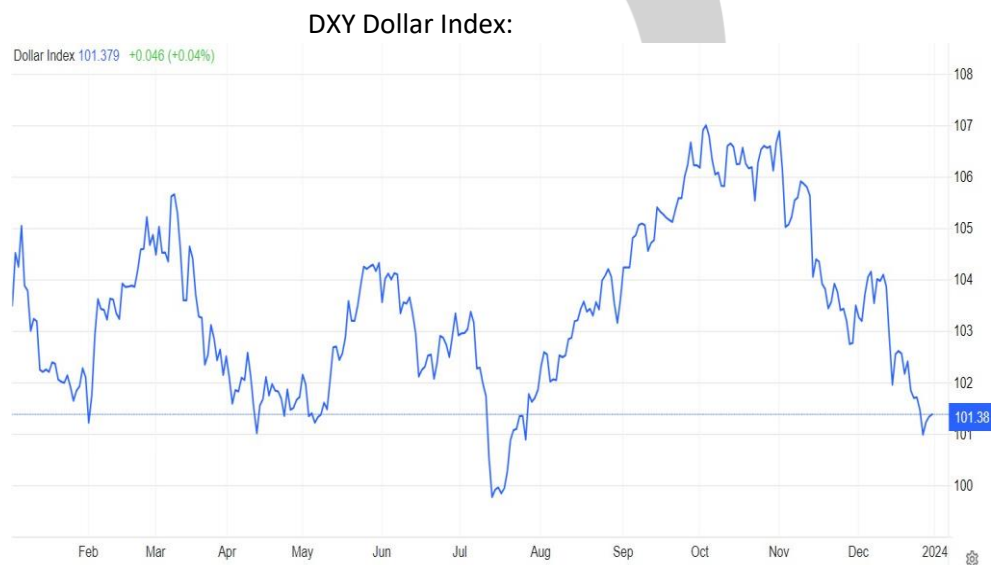
com saldos para empenhos em R\$ 990.906,82, no decorrer do mês foram executados R\$ 789.436,28 equivalente a 12,60% sobre a dotação inicial, esclarecemos que o aumento de empenhos no mês, se deu pelo motivo de pagamento dos 13º salários em folha. Em relação, a receita total constituída em dezembro se deu no montante de R\$ 1.760.022,81, equivalente a arrecadada e rentabilidade dos investimentos. A comparação sobre as execuções dentre as receitas e despesas em dezembro gerou um superávit no mês. **Cenário Econômico; INTERNACIONAL, Estados Unidos, Curva de Juros,** Após o terceiro trimestre de 2023 apresentar um histórico aumento da curva de juros, o maior aumento em 15 anos, as taxas das treasuries tiveram queda no quarto trimestre majoritariamente pelo acaloramento da discussão de uma possível recessão econômica dos Estados Unidos para o decorrer de 2024. Após atingirem os 5% em outubro, o ano de 2023 fechou com uma taxa de 3,86% no final de dezembro, retornando quase que para o ponto de onde começou no início do ano.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Como consequência direta sobre o Brasil, é sabido que toda a estrutura de juros americana possui forte influência sobre a moeda brasileira, o real, e portanto, patamares mais baixos de juros da maior economia mundial permite com que o Banco Central brasileiro atue de maneira mais estimulante para a economia doméstica, trazendo maior condição para crescimento econômico, sem contar outros fatores como a atração de investidores estrangeiros para o mercado doméstico através do surgimento de oportunidades no mercado financeiro, em especial, em

renda variável. Com esse arrefecimento a curva, outros indicadores também fecharam o ano de maneira mais neutra, como o índice DXY (Dollar Index), índice que mostra a força da moeda americana em relação a outras moedas de países desenvolvidos. Após o índice atingir 107 em outubro, patamar recorde em 2023, o mesmo indicador fechou dezembro em 101, com a perda da força do dólar por conta da expectativa de corte de juros ganhando tração nos debates econômicos no mercado:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho; quanto aos dados do mercado de trabalho, os dados vieram mistos e com algumas surpresas como por exemplo o Nonfarm Payroll, importantíssimo relatório econômico que registra o número de postos de trabalho criados, que registrou em dezembro uma criação de empregos bem acima do esperado pelos analistas. Enquanto a projeção do mercado era na casa das 170 mil vagas, o resultado foi de 216 mil vagas formalmente criadas.

Como destaque, vale mencionar que uma grande fatia desse número (mais de 50 mil vagas) se refere a vagas criadas pelo governo.

Por sua vez, o relatório Jolts, responsável por informar o número de vagas abertas, trouxe um dado em linha com o esperado de acordo com o último resultado divulgado, porém mostrando uma evidente tendência de queda em número de vagas abertas. O resultado de 8,8 milhões de vagas é o menor desde março de 2021, somado que é o terceiro mês consecutivo de queda do número.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



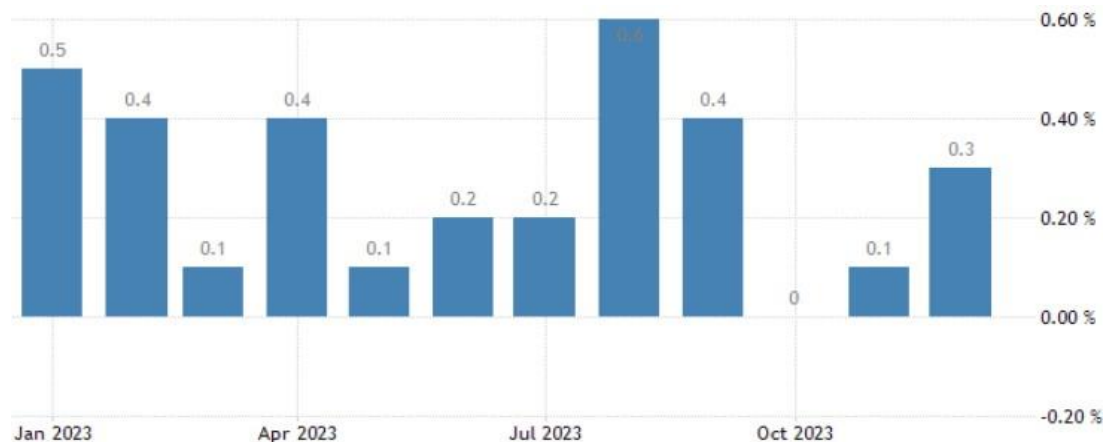
TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Dentre outros fatores, esse dado corrobora para que o FED possa reavaliar sua posição em manter a taxa básica de juros nos atuais patamares entre 5,25% e 5,5%, pois com uma materialização do enfraquecimento do mercado de trabalho e por consequência, da inflação, o Banco Central possui espaço para atuação em uma frente mais estimulante no mercado.

Inflação; e trazendo o tema à tona, o Consumer Price Index (CPI) de dezembro veio levemente superior ao consenso projetado, em 0,3% versus 0,2% de projeção para o último mês do ano. Dentre os destaques, vale citar o grupo de Moradia, que foi responsável por mais da metade do aumento seguido pelo subitem de Energia que aumentou 0,4%. O grupo de Alimentos manteve a alta que no mês anterior de 0,2%.

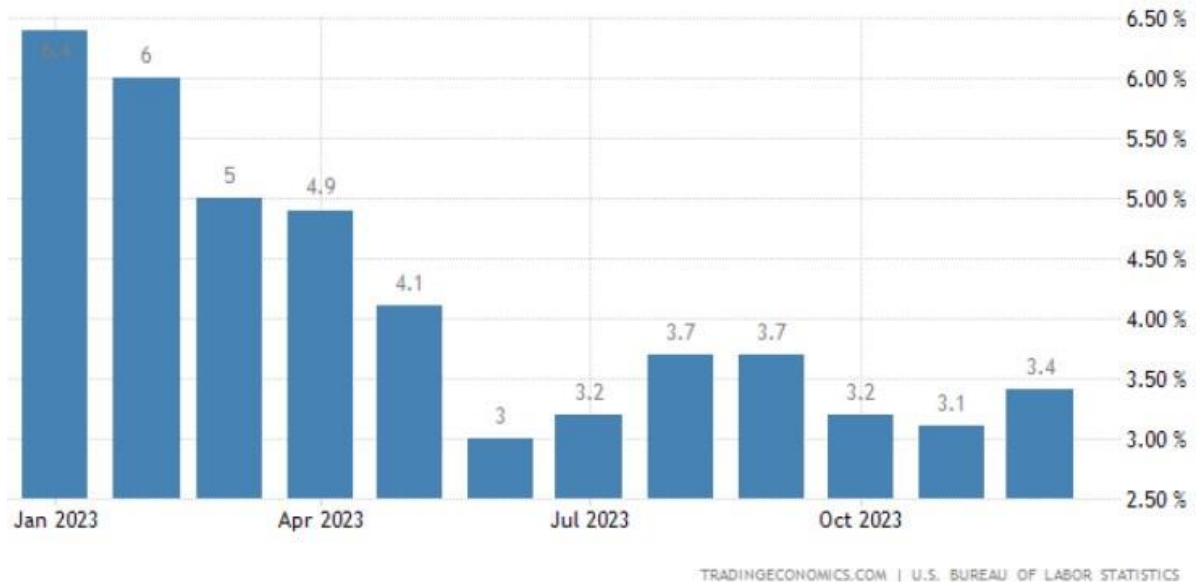
CPI mensal- Estados Unidos:



TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

No ano, o dado veio em 3,4% ante o ajustado 3,1% de novembro e versus projeção de 3,2% esperado pelo mercado.

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

E como métrica ainda mais observada pelo FED para embasamento nas discussões de política monetária, entra o núcleo do CPI que traz o dado descontando os itens mais voláteis do cesto na análise, como por exemplo Energia e Alimentos.

Nessa métrica, permanece em destaque o setor de Moradia com aumento que representa mais da metade do aumento de todo o índice. A variação anual do indicador foi de 3,9%, um pouco acima da projeção de 3,8%, porém abaixo dos 4% de novembro. Ainda que bem acima da meta de 2%, é evidente a efetividade do FED em reduzir a inflação com a política monetária adotada.

No mês, o núcleo avançou 0,3%, assim como o CPI cheio.

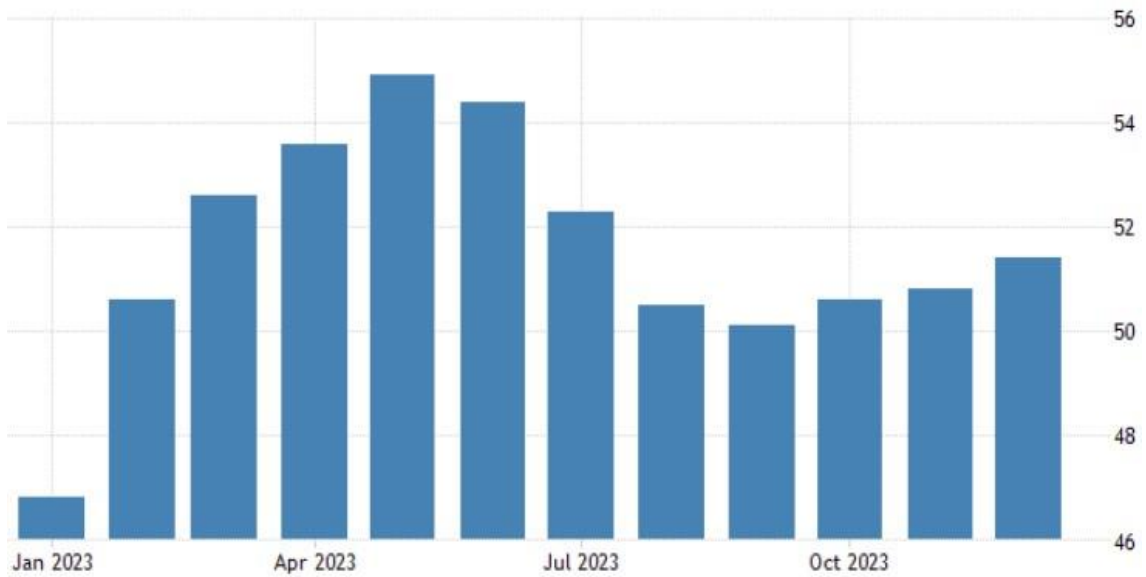
Juros; com os dados colhidos até o momento, a discurso do Federal Reserve se mantém mais cauteloso do que o esperado pelo mercado. Os indicadores de atividade econômica mostram que a economia americana segue resiliente e que a inflação ainda que com tendencia de queda, segue consideravelmente acima da meta além de ter vindo acima do projetado.

Até o momento, a Fed Funds Rate segue na janela entre 5,25% e 5,5%.

PMI; mostrando resiliência, o PMI de serviços, indicador que mensura as expectativas dos gestores de grandes companhias para o futuro, realizou a maior pontuação em cinco meses, alcançando 51,40 pontos em dezembro ante 50,80 pontos de novembro.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Por outro lado, enquanto o setor de serviços mostra sinais de atividade um pouco mais intensificada, o mesmo não pode ser dito do setor industrial manufatureiro americano, que sob reflexo de um freio da globalização, frente a conflitos ao redor do mundo, se mostra mais pessimista visto a pontuação ainda mais baixa de 47,90 pontos em dezembro, a pontuação mais baixa em três meses.

A pontuação de dezembro fechou em 50,90 ante 50,70 de novembro, vindo na casa dos 50 pontos desde agosto de 2023.

Sob reflexo dessa mista composição de fatores, o mercado de renda variável americano obteve um mês de dezembro bastante volátil, porém fechando o último dia do ano em queda e com uma valorização considerável dos índices sob a janela anual.

O índice S&P 500 subiu 24% em 2023, aproximando-se do seu topo histórico aos 4.769,83 pontos. É válido mencionar que a sequência de altas do índice foi de nove semanas seguidas, melhor sequência desde 2004, e as empresas que mais se destacaram estão ligadas ao setor de tecnologia, setor esse que ao longo do ano foram muito impulsionadas pelas inovações vinculadas à inteligência artificial.

Índice S&P 500:



Além do S&P500, o índice Nasdaq, vinculado a empresas de tecnologia, subiu 43,4% ao longo de 2023 aos 15.011,35 pontos, impulsionado principalmente por empresas como a Nvidia e a Microsoft. O índice Dow Jones fechou 2023 em 37.689,54 com alta acumulada de 13,7%

Juros, Mantendo o discurso, Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu (BCE), manteve a taxa de juros inalterada pela segunda reunião consecutiva na janela entre 4,25% e 4,50% mantendo a sinalização de setembro que esse patamar de juros seria mantido. taxa de Juros



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

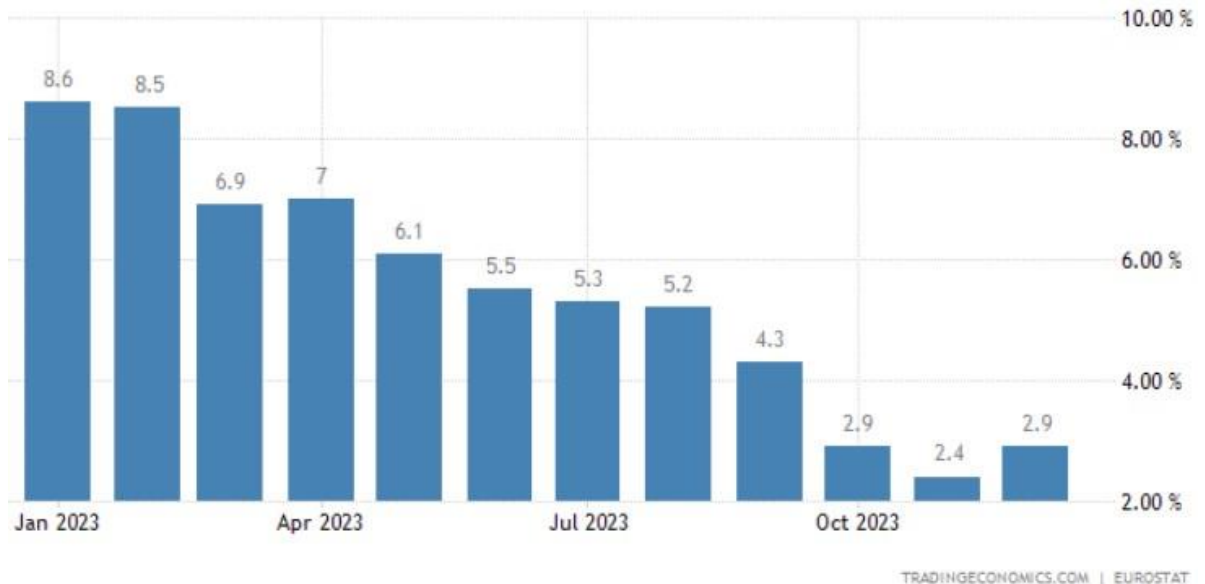
A estrutura de juros na zona do Euro segue da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (lending rate) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE, PIB, O destaque, como esperado, veio com a divulgação do PIB de 2023 da Alemanha, teve retração de -0,3% em 2023 em relação a 2022. Essa queda do PIB se deve a alguns fatores já conhecidos como a taxa de juros elevada, baixas exportação e desempenho industrial, e inflação elevada. A expectativa do mercado era que essa contração do PIB fosse ainda maior, entre -0,5% e -0,7%. **PMI**, o PMI composto de dezembro 2023 replicou o resultado de 47,60 pontos de novembro, permanecendo pelo sétimo mês consecutivo em campo contracionista.

Zona do Euro, Inflação; a inflação europeia em dezembro de 2023 fechou abaixo das expectativas de mercado, que previam em torno de 3%, anualizada, porém acima dos 2,4% de novembro, o que preocupou o mercado que ansiava por uma redução mais antecipada dos juros.

O CPI anual de dezembro fechou em 2,9%, e os principais itens responsáveis por essa subida foram Energia, Alimentos, Álcool, Tabaco e Bens Industriais não Energéticos.

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

É válido mencionar que uma aceleração do CPI não acontecia desde abril de 2023. No mês, a variação veio em 0,2%, acima de novembro em que a retração foi de -0,6%.

Juros, Mantendo o discurso, Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu (BCE), manteve a taxa de juros inalterada pela segunda reunião consecutiva na janela entre 4,25% e 4,50% mantendo a sinalização de setembro que esse patamar de juros seria mantido.

A estrutura de juros na zona do Euro segue da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (lending rate) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE, PIB, o destaque, como esperado, veio com a divulgação do PIB de 2023 da Alemanha, teve retração de -0,3% em 2023 em relação a 2022. Essa queda do PIB se deve a alguns fatores já conhecidos como a taxa de juros elevada, baixas exportação e desempenho industrial, e inflação elevada. A expectativa do mercado era que essa contração do PIB fosse ainda maior, entre -0,5% e -0,7%.

PMI, o PMI composto de dezembro 2023 replicou o resultado de 47,60 pontos de novembro, permanecendo pelo sétimo mês consecutivo em campo contracionista.

O setor manufatureiro registrou mais um mês consecutivo de contração, aos 44,40 pontos ante 44,20 pontos de novembro. Todo esse sentimento

contracionista se deve principalmente pelo baixo número de pedidos de bens ligados ao setor.

E para finalizar, quanto ao setor de serviços, este por sua vez trouxe o 5º mês consecutivo de retração de PMI de serviços aos 48,80 pontos em dezembro versus 48,70 de novembro.

A fotografia do PMI da Europa reforça a dificultosa fase que o velho continente vem passando nos últimos meses, e serve como indicador antecedente para os próximos meses, em que o continente deve passar por ainda mais dificuldades quanto ao futuro econômico num horizonte próximo em que a inflação ainda segue fora do patamar desejado e as taxas de juros se mantêm inalteradas seja no presente, quanto nos discursos de movimento futuro.

Ásia, Inflação, A gigante asiática, China, na contramão do resto do mundo, vem enfrentando curiosamente outro problema monetário relacionado aos preços de seus bens e serviços: a deflação. Enquanto a inflação dos preços, fenômeno monetário que desvaloriza a moeda e infla o preço dos bens e serviços dispostos na economia, a deflação dos preços, que é a valorização monetária e diminuição dos preços dos bens e serviços, pode ser tão maléfica quanto a inflação, porém resultando em um problema diferente. O risco da deflação está ligado a “espiral deflacionária”, e possível “recessão econômica”, pois uma vez que os agentes econômicos veem que os preços dos bens estão caindo, estes por sua vez, tendem a postergar o consumo de bens com a expectativa que estes preços caiam ainda mais no futuro. Essa constante espera para consumo, extrapolada para a maior parte dos bens e serviços econômicos possui o potencial de gerar uma forte desaceleração econômica a ponto de se tornar uma recessão. Atualmente, esta é a preocupação que o Banco Popular da China (PBoC, sigla em inglês) possui atualmente. Em dezembro, o CPI chinês registrou uma queda de -0,3% na janela anual, ante -0,5% do mês de novembro, -0,2% de outubro, entre outras baixíssimas variações dos meses anteriores.

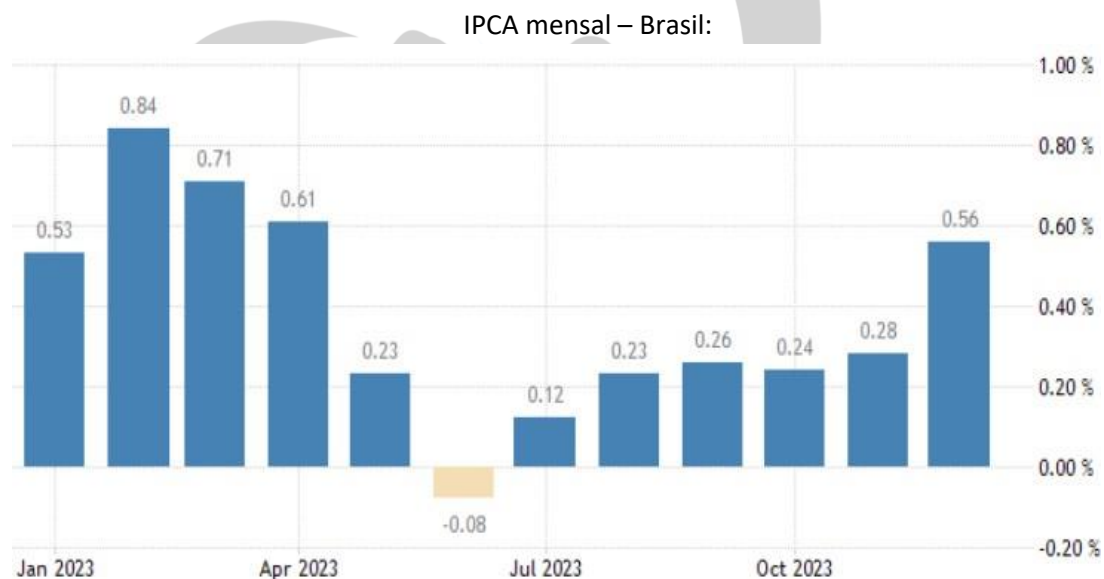
Brasil, Juros, seguindo o que havia sido alinhado pelo Banco Central (Bacen), o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou outro corte de 0,5 p.p na Taxa Selic, chegando ao final de 2023 aos 11,75% ao ano. Em comunicado junto à decisão, a instituição presidida por Roberto Campos Neto apresentou um discurso mais “dovish” e otimista para o país frente aos desafios internos que estão sendo, sob ótica da instituição, cumpridos com êxito e frente à melhora de perspectiva inflacionária no Brasil e ao redor do mundo.

A decisão do percentual de corte foi unânime em todo o comitê, além de terem enfatizado que cortes de mesma magnitude devem ocorrer nas próximas reuniões.

Inflação, dentro da meta, o IPCA de 2023 fechou em 4,62% no mês de dezembro. No mês, os preços aceleraram 0,56% segundo divulgação do IBGE versus 0,28% de novembro.

O trabalho do Banco Central em relação aos juros, surtiu o efeito desejado, trazendo a inflação para dentro da meta estabelecida pelo CMN pela primeira vez desde 2020, ano de pandemia.

A projeção do mercado era de 0,49% para o mês, sintetizando em 4,55% na janela anual.



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Como divulgado pelo IBGE, todos os grupos do cesto tiveram altas no mês. O destaque foi para Alimentos e Bebidas (1,11%). Ao decompor o grupo, a batata-inglesa foi a que mais subiu de preço (19,09%), seguido pelo feijão, arroz e frutas (13,79%), (5,81%) e (3,37%) respectivamente.

INDICADORES DE ATIVIDADE, PMI, Em moderada queda, porém ainda em campo expansionista, o PMI de serviços brasileiro fechou dezembro em 50,50 pontos ante 51,20 pontos de novembro. O reflexo dessa deterioração se deve, entre outros fatores, pelo aumento dos encargos das empresas.

Na outra via, o setor industrial permanece em campo contracionista pelo 4º mês consecutivo aos 48,40 pontos em dezembro versus 49,40 pontos de novembro. Essa deterioração se deve à pressão do aumento de custos em que o setor mantém os esforços para manterem os preços em patamares mais baixos e competitivos.

Câmbio, conforme as incertezas do rumo fiscal foram gradativamente se acalmando ao longo de 2023, e sob o benefício do diferencial de juros entre o Brasil e outros países estrangeiros, o câmbio doméstico ganhou força e fechou 2023 com queda de 8% aos R\$ 4,8525.

Bolsa, com influencia principalmente dos movimentos de corte dos juros, a B3, bolsa de valores brasileira, representada pelo índice IBOVESPA fechou o ano de 2023 com valorização superior a 22% no ano e pontuação de 134.185 pontos.

Além do fator Selic, o movimento do mercado acionário também não deixou de ser incentivado pelo fator externo que trouxe uma perspectiva de melhora dos rumos inflacionários ao redor do mundo, que por sua vez favorece a possibilidade de cortes de juros num horizonte cada vez mais próximo, permitindo, portanto, uma continua redução dos juros na economia interna.



Renda Fixa, frente ao cenário de queda de juros e controle inflacionária, e ainda com a oscilação da curva de juros futura, no ano, os índices ANBIMA performaram da seguinte maneira: IMAB 5+ (19,28%), IMA-B (16,05%), IMA Geral (14,80%) e IMA-B 5 (12,13%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência, sob janela anual: IRF-M 1+ (18,52%), IRF-M (16,51%) e IRF-M 1 (13,25%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 17,03% no ano e 1,36% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação também de 1,36% no mês e 12,13% no ano.

O ano de 2023 foi um ano extremamente desafiador e carregado de incertezas para as nações ao redor do mundo e para o Brasil. O combate à inflação foi pauta em todos os meses e de certa forma ainda segue no radar das principais economias ao redor do mundo, ainda que a mesma se mostra em conversão para suas respectivas metas.

O mercado segue divergindo entre as direções em que grandes economias, como a americana, passarão nos próximos períodos, um lado já considera que o “pouso suave” é realidade, e a outra ala não descarta a possibilidade de uma recessão moderada.

Até o momento, as apostas do mercado para o início de corte de juros por parte do Federal Reserve estão concentradas para o final do 2º trimestre, porém mudanças dos fatores chaves podem postergar essa medida por parte do FED.

O setor imobiliário chinês foi destaque e surpreendeu o mundo com os baixíssimos resultados do setor ao longo do ano de 2023, e este com certeza segue sendo um dos grandes alvos de incentivo do partido comunista chinês ainda que o país tenha batido sua meta de crescimento segundo o premier da gigante asiática.

Na Europa, a retração econômica já é realidade para a Alemanha, principal motor industrial europeu, e a performance de outros países, como o Reino Unido, exercem inegável pressão sob os líderes de política monetária no velho continente, ainda que o compromisso de trazer a inflação para dentro da meta seja irredutível.

Para o Brasil, ainda que o ano de 2023 tenha sido de certa forma surpreendente para o mercado frente certa preocupação do governo com o compromisso fiscal e déficit zero, ao longo dos últimos meses o governo se viu colocado frente a parede para dar esclarecimentos sobre os meios para atingir esse almejado equilíbrio fiscal.

Para tanto, o ano de 2024 se mostra desafiador para a liderança política do Brasil, e os efeitos sobre a política monetária, câmbio, renda variável, são os mais variados e, portanto, somente o tempo dirá.

Análise da Carteira de Investimentos Carteira de Investimentos, no final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos, a situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2023. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstram apenas que os objetivos

pretendidos para o ano de 2023 não foram atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco (por ativo), as séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstra a qualidade e consistência de seus resultados.

Distribuição por Benchmarks, a carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos da política de investimentos, de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimento presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva da SPREV, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

No segmento de renda fixa, o fechamento da curva de juros continuou alavancando os resultados tanto dos fundos ligados à inflação, assim como dos fundos de defesa. No segmento de renda variável as carteiras foram beneficiadas pelo forte desempenho dos fundos ligados à bolsa brasileira. E por fim os fundos no exterior também tiveram um desempenho positivo pelo avanço do mercado americano.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2023, assim como também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

III)-: Deliberação da política mensal de investimentos, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações, colocado em votação, as alocações dos recursos na carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade; **IV)-: PALAVRA LIVRE**; Nada mais a deliberar, redigida esta ata pelo secretário, Sr. Luciano Alves Garcia, às nove horas e trinta minutos a gestora deu por encerrada a reunião, por serem verdadeiros os fatos constantes desta ata, assinam os conselheiros presentes.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

CRISTIANO DOS SANTOS MONTEIRO

Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-20
CGRPPS APIMEC

CAROLINA H. N. SHIMANO BELLINI

Presidente do Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-10
CGRPPS APIMEC

CAMILA LEME BELUZZO LODO

Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-10

MIRELLI C. R. CALDERERO BRESQUI

Comitê Investimentos
CGRPPS APIMEC



IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro